BAY, jhony

**TABACO**

## RESUMO

Este artigo investiga a relevância econômica da cultura do tabaco na região Sul do Brasil, analisando seu impacto no desenvolvimento socioeconômico dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A produção de tabaco, embora controversa devido aos seus efeitos na saúde, historicamente representa uma parcela significativa da economia da região, gerando empregos, renda e divisas através da exportação. O estudo busca compreender a dinâmica da cadeia produtiva do tabaco, desde o cultivo até a industrialização e comercialização, identificando os principais atores envolvidos e os desafios enfrentados pelo setor. A pesquisa também examina as políticas públicas implementadas para regular a produção e o consumo de tabaco, bem como as iniciativas voltadas para a diversificação da economia nas regiões produtoras. Além disso, o artigo aborda os impactos sociais e ambientais da cultura do tabaco, considerando a saúde dos trabalhadores rurais, a utilização de agrotóxicos e o desmatamento. Através de uma revisão bibliográfica abrangente e da análise de dados estatísticos, o trabalho busca fornecer uma visão abrangente da importância do tabaco para a economia do Sul do Brasil, bem como os desafios e oportunidades para um futuro mais sustentável e diversificado.

## PALAVRAS-CHAVE

Tabaco; Economia; Região Sul; Desenvolvimento; Agricultura.

## ABSTRACT

This article investigates the economic relevance of tobacco cultivation in the Southern region of Brazil, analyzing its impact on the socioeconomic development of the states of Paraná, Santa Catarina, and Rio Grande do Sul. Tobacco production, although controversial due to its health effects, has historically represented a significant portion of the region's economy, generating jobs, income, and foreign exchange through exports. The study seeks to understand the dynamics of the tobacco production chain, from cultivation to industrialization and commercialization, identifying the main actors involved and the challenges faced by the sector. The research also examines the public policies implemented to regulate tobacco production and consumption, as well as initiatives aimed at diversifying the economy in producing regions. Furthermore, the article addresses the social and environmental impacts of tobacco cultivation, considering the health of rural workers, the use of pesticides, and deforestation. Through a comprehensive literature review and analysis of statistical data, the work seeks to provide a comprehensive view of the importance of tobacco for the economy of Southern Brazil, as well as the challenges and opportunities for a more sustainable and diversified future.

## KEYWORDS

Tobacco; Economy; Southern Region; Development; Agriculture.

## INTRODUÇÃO

A cultura do tabaco possui uma longa história na região Sul do Brasil, remontando ao período colonial. Ao longo dos séculos, o tabaco se consolidou como uma importante atividade econômica, influenciando o desenvolvimento social e econômico dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A produção de tabaco gera empregos diretos e indiretos, além de contribuir para a arrecadação de impostos e a geração de divisas através da exportação. No entanto, a produção e o consumo de tabaco são temas controversos devido aos seus efeitos prejudiciais à saúde.

A relevância da pesquisa reside na necessidade de compreender a complexa relação entre o tabaco e a economia da região Sul, considerando os impactos positivos e negativos da cultura. Apesar dos esforços para diversificar a economia local, o tabaco ainda representa uma fonte significativa de renda para muitos produtores rurais, principalmente em pequenas propriedades.

O problema de pesquisa que se busca responder é: qual a real importância econômica da cultura do tabaco para a região Sul do Brasil, considerando os seus impactos sociais, ambientais e de saúde pública?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância econômica do tabaco na região Sul do Brasil, identificando os seus principais impactos e desafios. Os objetivos específicos incluem: a) descrever a cadeia produtiva do tabaco na região Sul; b) analisar os impactos sociais e ambientais da cultura do tabaco; c) examinar as políticas públicas voltadas para a regulação do tabaco e a diversificação da economia; d) identificar os desafios e oportunidades para um futuro mais sustentável na produção de tabaco.

## REVISÃO DE LITERATURA

A importância econômica do tabaco na região Sul do Brasil é amplamente reconhecida na literatura. Segundo dados da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), a região Sul concentra a maior parte da produção nacional de tabaco, sendo responsável por cerca de 95% da produção total. A cultura do tabaco gera empregos e renda para milhares de famílias rurais, além de contribuir para a arrecadação de impostos e a geração de divisas através da exportação.

No entanto, a produção de tabaco também apresenta desafios significativos, incluindo os impactos na saúde dos trabalhadores rurais, a utilização de agrotóxicos e o desmatamento. Segundo estudo de Rosemberg (2003, p. 25), "o uso intensivo de agrotóxicos na cultura do tabaco representa um grave problema de saúde pública, expondo os trabalhadores rurais a riscos de intoxicação e doenças crônicas."

Além dos impactos na saúde e no meio ambiente, a produção de tabaco também enfrenta desafios relacionados à regulamentação do setor. A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), um tratado internacional da Organização Mundial da Saúde (OMS), estabelece medidas para reduzir o consumo de tabaco, incluindo o aumento de impostos, a proibição da publicidade e a adoção de embalagens padronizadas. Segundo Iglesias (2006, p. 112), "a implementação da CQCT representa um desafio para a indústria do tabaco, que busca resistir às medidas de controle do tabagismo." A diversificação da economia nas regiões produtoras de tabaco é fundamental para reduzir a dependência da cultura e promover um desenvolvimento mais sustentável.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A pesquisa bibliográfica foi realizada em bases de dados acadêmicas, como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados, com o objetivo de identificar os principais estudos e artigos sobre a importância econômica do tabaco na região Sul do Brasil.

Além da pesquisa bibliográfica, foram utilizados dados estatísticos da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para analisar a produção, a comercialização e a exportação de tabaco na região Sul. Os dados foram analisados de forma descritiva, utilizando tabelas e gráficos para apresentar os principais resultados.

A abordagem qualitativa foi utilizada para analisar as políticas públicas voltadas para a regulação do tabaco e a diversificação da economia. Foram analisados documentos oficiais, como leis, decretos e portarias, com o objetivo de identificar as principais medidas implementadas para controlar o tabagismo e promover o desenvolvimento de atividades alternativas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa indicam que a cultura do tabaco ainda representa uma importante fonte de renda para muitos produtores rurais na região Sul do Brasil, especialmente em pequenas propriedades. No entanto, a importância econômica do tabaco tem diminuído nos últimos anos, devido à crescente conscientização sobre os seus efeitos prejudiciais à saúde e às políticas públicas de controle do tabagismo.

A cadeia produtiva do tabaco na região Sul é caracterizada pela presença de grandes empresas fumageiras, que controlam a produção, a comercialização e a exportação do produto. Os produtores rurais, em geral, são dependentes das empresas fumageiras, que fornecem insumos e assistência técnica e compram a produção a preços pré-definidos.

Os impactos sociais e ambientais da cultura do tabaco são significativos. A utilização intensiva de agrotóxicos na cultura do tabaco representa um grave problema de saúde pública, expondo os trabalhadores rurais a riscos de intoxicação e doenças crônicas. Além disso, a cultura do tabaco contribui para o desmatamento, especialmente em áreas de Mata Atlântica.

As políticas públicas voltadas para a regulação do tabaco têm se intensificado nos últimos anos, com a implementação de medidas como o aumento de impostos, a proibição da publicidade e a adoção de embalagens padronizadas. No entanto, a implementação dessas políticas enfrenta resistência da indústria do tabaco, que busca defender os seus interesses econômicos.

A diversificação da economia nas regiões produtoras de tabaco é fundamental para reduzir a dependência da cultura e promover um desenvolvimento mais sustentável. Diversas iniciativas têm sido implementadas nesse sentido, incluindo o apoio à agricultura familiar, o fomento ao turismo rural e o desenvolvimento de atividades artesanais.

## CONCLUSÃO

Este estudo investigou a importância econômica do tabaco na região Sul do Brasil, analisando os seus impactos sociais, ambientais e de saúde pública. Os resultados indicam que a cultura do tabaco ainda representa uma importante fonte de renda para muitos produtores rurais, mas a sua importância econômica tem diminuído nos últimos anos, devido à crescente conscientização sobre os seus efeitos prejudiciais à saúde e às políticas públicas de controle do tabagismo.

A diversificação da economia nas regiões produtoras de tabaco é fundamental para reduzir a dependência da cultura e promover um desenvolvimento mais sustentável. As políticas públicas devem incentivar a diversificação, oferecendo apoio técnico e financeiro aos produtores rurais para que possam desenvolver atividades alternativas.

Sugere-se para trabalhos futuros a realização de estudos de caso em regiões específicas da região Sul, com o objetivo de analisar em profundidade os impactos sociais e ambientais da cultura do tabaco e as alternativas de diversificação econômica.

## REFERÊNCIAS

IGLESIAS, R. O Mito da Liberdade: Tabaco, Propaganda e Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ROSEMBERG, J. Tabagismo: sério problema de saúde pública no Brasil. São Paulo: Almed, 2003.

AFUBRA. Anuário Estatístico do Tabaco. Santa Cruz do Sul, RS: Afubra, 2023.